



## MONITORIA NO MAIS ESTUDO NA EJA À LUZ DE FREIRE

*Klénia Marla dos Santos Santiago*

*Instituição: Colégio Estadual do Campo Maria Quitéria*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Monitoria. Aprendizagem Adulta. Paulo Freire.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da inclusão educacional. Nesse contexto, este relato apresenta uma experiência inovadora de monitoria na referida modalidade, focando no eixo – “Práticas educativas na EJA em diferentes contextos”. Para tanto, o embasamento teórico envolveu conceitos de aprendizagem colaborativa e práticas pedagógicas inclusivas, bem como a pedagogia libertadora de Paulo Freire. O principal objetivo consiste em criar um modelo eficaz de monitoria para potencializar a aprendizagem dos alunos e superar desafios específicos na EJA.

O programa denominado “Mais Estudo” consiste em ações estratégicas pensadas e desenhadas pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Educação e Cultura (SEC), para estimular as aprendizagens e a participação dos estudantes como atores e autores, em conjunto com os professores, a gestão e a comunidade escolar, em busca da melhoria educacional. A proposta visa enriquecer a experiência educacional de adultos, promovendo a conscientização crítica e a participação ativa no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, este relato explora a integração da monitoria na Educação, inspirada pela filosofia educacional emancipadora de Paulo Freire. Além disso, busca examinar como a monitoria, quando fundamentada nos princípios freirianos, pode se tornar uma ferramenta poderosa para promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

O embasamento teórico deste trabalho é fundamentado nas obras de Paulo Freire, que propõem uma pedagogia centrada na conscientização crítica e na participação ativa do aluno.

Logo, a monitoria é abordada como uma extensão desses princípios, visando criar ambientes educacionais que estimulem a autonomia, a coletividade e a reflexão crítica.

## **Metodologia**

A metodologia adotada foi baseada em uma abordagem participativa e libertadora, com atividades de monitoria, que incluíram sessões de estudo em grupo, esclarecimento de dúvidas e utilização de recursos multimídia. A coleta de dados envolveu observações, entrevistas e análise de desempenho acadêmico. Além disso, a proposta metodológica envolveu a seleção cuidadosa de monitores que compreendem e incorporam os princípios freirianos. As sessões de monitoria são projetadas para não apenas esclarecer dúvidas, mas também instigar o diálogo, a reflexão e a aplicação prática dos conhecimentos, promovendo uma educação ativa e significativa.

Na primeira etapa da minha jornada na EJA como Coordenadora Pedagógica, fui designada para orientar um grupo de monitores do programa “Mais Estudo” do Colégio Estadual do Campo Maria Quitéria, onde seria a primeira turma de monitoria da EJA nessa instituição. Claramente, foi configurado um desafio, pois nossos alunos não podiam vir de modo assíduo no turno oposto, então, seguimos a orientação do Edital n. 05/2023 (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA, 2023), que prevê as modalidades para a realização da monitoria, que poderia ser desenvolvida no formato: presencial, *online* e híbrido.

Assim, tendo Paulo Freire como teórico fundamentador, foi proposto o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica inovadora, centrada na libertação e na conscientização crítica. Dentro dessas atividades, foram realizadas ações pedagógicas em alinhamento com os projetos realizados pelos professores em sala, como: o “Outubro Rosa” e o “Outubro Amarelo”, eventos que promoveram a realização de reuniões semanais (presencial e virtual), grupos de *WhatsApp* envolvendo professor orientador e monitores; monitores com os alunos da sua turma, trazendo, nesses grupos, mensagem de incentivo a persistir na escola, como relata: “Freire inscreve-se na teoria da democracia participativa e entende o conceito de participação como um ato de “ingerência”, no processo da tomada das decisões”, buscando sempre a busca ativa dos seus pares estudantes; “Projeto Consciência Negra: Cultura, Igualdade e Resistência, Mulher Identidade e Resistência”.

### **Análise dos resultados**

Os resultados revelaram uma melhoria significativa no engajamento dos alunos, evidenciada pela participação ativa nas sessões de monitoria. Além disso, os índices de retenção aumentaram, indicando um impacto positivo na permanência dos alunos na EJA. A análise comparativa com a literatura ressaltou a eficácia da monitoria como estratégia de apoio educacional, destacando seu potencial transformador. Os resultados evidenciaram uma melhoria significativa no engajamento dos alunos, marcada pela participação ativa nas sessões de monitoria. Além disso, destacou uma maior participação e engajamento dos alunos, refletindo a influência positiva da monitoria inspirada em Paulo Freire e estabeleceu a coerência entre os resultados obtidos e os objetivos da educação emancipadora freiriana, evidenciando como a monitoria pode se alinhar a esses ideais.

### **Considerações Finais**

A experiência de monitoria na EJA demonstrou ser uma ferramenta valiosa para superar desafios educacionais específicos desse contexto, já que esteve embasada nos princípios de aprendizagem colaborativa, práticas inclusivas e a pedagogia de Paulo Freire. Vale destacar que cada experiência moldou o entendimento particular sobre a importância da flexibilidade, empatia e inovação no processo de ensino-aprendizagem na EJA.

Acredito firmemente que, ao reconhecer e abraçar a diversidade dos contextos educacionais, é possível, verdadeiramente, transformar vidas por meio da educação. E, por que não, a inserção para a continuidade do sonho de Paulo Freire? O sonho de mudar a cara da escola. O sonho de democratizá-la, de superar o seu elitismo autoritário, o que só pode ser feito democraticamente” (Freire, 1997, p. 74). O sonho que “tem que ver com uma sociedade menos injusta, menos malvada, mais democrática, menos discriminatória, menos racista, menos sexista (Freire, 1997, p.118).

### **Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. **Edital n. 05/2023**. Estabelece critérios e procedimentos para o processo seletivo de estudantes do Ensino Fundamental (do oitavo e do nono ano), do Ensino Médio e da Educação Profissional da Rede Estadual da Bahia, para atuarem como monitores (as) do Programa Mais Estudo. Bahia, 2023.